

PERTURBAÇÃO DA PERSONALIDADE HISTRIÓNICA E PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO DOIS RETRATOS NUMA PEÇA

João Bessa Rodrigues¹, Pedro Trindade¹

1. Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental de Adultos, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Lisboa, Portugal

Na prestigiada peça de teatro de Tennessee Williams “Jardim Zoológico de Cristal”, traços subtis, porém irrefutáveis, de duas perturbações, a Perturbação de Personalidade Histriónica (PPH) e a Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), podem ser identificadas.

Traços de PPH estão presentes de forma proeminente em Amanda Wingfield, uma mãe prepotente com uma postura frequentemente sedutora. A sua necessidade permanente de admiração, manifestações emocionais exageradas e um desejo irresistível de ser o centro das atenções são congruentes com este diagnóstico.

Por outro lado, características da PEA podem ser reconhecidas em Laura Wingfield, a filha frágil e retraída de Amanda. O foco pronunciado na sua coleção de figurinos de cristal, interações sociais limitadas e dificuldades de comunicação são sugestivas de PEA.

Através do retrato destas perturbações, Williams adiciona camadas de profundidade e complexidade às personagens, expondo as suas dificuldades e explorando o impacto destas condições nas suas vidas.